



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CENTRO DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA
“CEL PM NELSON FREIRE TERRA”
MESTRADO EM CIÊNCIAS POLICIAIS
DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA / 2009

IMPRESSÕES DA ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA EM
EVENTOS DE ABALOS SÍSMICOS NO CHILE

CAP PM JOSÉ ELIAS DE GODOY

São Paulo

2010

IMPRESSÕES DA ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA EM EVENTOS DE ABALOS SÍSMICOS NO CHILE

Cap PM José Elias de Godoy¹

RESUMO

O presente artigo retrata a viagem do autor ao Chile, acompanhando um grupo de mais 06 pessoas, todos membros da igreja evangélica Congregação Cristã no Brasil, para participar da observação e ajuda humanitária naquele país, onde presenciaram a atuação da população e das entidades públicas chilenas no socorro às vítimas do terremoto ocorrido em 27 fev. 2010. O autor procurou destacar os problemas enfrentados pelo povo chileno e o sentimento de solidariedade humana que tomou conta da nação e de outros países que se mobilizaram em apoio ao Chile.

Palavras-chave: Chile. Ajuda humanitária. Terremoto. Solidariedade.

¹ **José Elias de Godoy**, Capitão da PMESP, Oficial-Aluno do Curso de Mestrado Profissional em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, do Centro de Altos Estudos em Segurança (CAES).

RESUMEN

En este artículo se describe el viaje del autor a Chile, acompañando un grupo de 06 personas, todos los miembros de la Iglesia Evangélica Congregación Cristiana en el Brasil, para participar de la observación y la ayuda humanitaria en ese país, onde presenciaron el desempeño de la población y de las autoridades públicas en el asistencia a las víctimas del terremoto que ocurrió el 27 feb. 2010. El autor intentó poner de relieve los problemas enfrentados por el pueblo chileno y el sentido de la solidaridad humana que se extendió por el país y otros países que se han movilizado en apoyo de Chile.

Palabras clave: Chile. Ayuda. Terremoto. Solidaridad.

Introdução

1 . Histórico dos terremotos no Chile

A costa chilena possui um longo histórico de violentos terremotos. Desde 1973, ocorreram 13 eventos de magnitude 7,0 ou superior. Agora, em 27 de fevereiro de 2010, o terremoto chileno ocorreu a cerca de 230 quilômetros ao norte do terremoto mais forte já medido na história (desde o início da sismologia instrumental no início do século XX): um evento ocorrido em Valdivia em maio de 1960 com magnitude 9,5.

O terremoto gigante de 1960 gerou um tsunami que causou destruição no litoral toda a bacia do Oceano Pacífico. Estima-se que milhares de vidas foram perdidas na América do Sul devido ao terremoto de 1960 e ao tsunami no Chile. Além disso, o tsunami de 1960 ceifou mais centenas de vidas no Japão, Havaí e nas Filipinas. O número de vítimas e os prejuízos deste desastre nunca foram conhecidos com precisão. Diversas estimativas quanto ao número total de mortes diretamente associadas ao sismo e aos tsunamis foram publicadas, a citar estudos e números tais como 2.231, 3.000, ou 5.700 mortes, enquanto outras fontes usam estimativas de 6.000 mortes.

Cerca de 300 km ao norte do terremoto de 27 de fevereiro localiza-se a região de origem do sismo de magnitude 8,2 de 17 de agosto de 1906. O tsunami associado ao terremoto de 1906 produziu danos no Havaí, com relatos de ondas de 3,5 metros.

Cerca de 870 km ao norte do terremoto de 27 de fevereiro está a região de origem do sismo de magnitude 8,5 de novembro de 1922. O terremoto de 1922 impactou significativamente o Chile central, matando centenas de pessoas e causando danos materiais graves. O terremoto de 1922 gerou um tsunami local de 9 metros, que inundou a costa do Chile, perto da cidade de Coquimbo, o tsunami também atravessou o Pacífico, danificando os barcos no porto de Hilo, no Havaí. Os cientistas indicam que terremoto de magnitude 8,8 de 27 de fevereiro de 2010 rompeu a porção da zona de subducção da América do Sul que separa as regiões de origem dos terremotos de 1960 e 1906.²

² Extraído da internet do site: <http://eternosaprendizes.com/2010/03/02/nasa-revela-o-mapa-da-distribuicao-da-forca-do-terremoto-no-chile/>).

1.1 Terremotos no Chile em 2010

No sábado, 27 de fevereiro de 2010, um abalo sísmico atingiu o Chile, este com magnitude de 8,8 graus na escala Richter, provocando a morte de mais de 800 pessoas e o número de afetados chega a 2 milhões, segundo o governo. A, então presidente, Michelle Bachelet declarou "estado de catástrofe" no país. O epicentro originou-se no mar, perto da cidade de Concepción, a segunda maior do país, com mais de 600 mil habitantes e a 325 km da capital chilena, Santiago, que abriga 40% dos chilenos. O abalo atingiu as áreas mais populosas do país, onde vivem cerca de 75% da população. Tal terremoto liberou energia 900 vezes maior do que o ocorrido no Haiti, em janeiro, que atingiu 7 graus na mesma escala.

A informação é do sismólogo na UnB (Universidade de Brasília), Jorge Sands, que explica o sistema de medição de potência da escala Richter. Segundo ele, cada grau da escala corresponde a ondas dez vezes mais fortes e uma potência 30 vezes superior, onde este valor é multiplicado de um ponto a outro. Desta forma, um terremoto de grau nove na escala Richter é 900 vezes mais potente que um tremor de grau sete.

Segundo especialistas, um terremoto entre sete e 7,9 pode causar sérios danos numa grande superfície. Aqueles acima de oito, como o do Chile, podem provocar danos até mesmo em regiões localizadas a várias centenas de quilômetros do epicentro.³



Figura 1: Mapa do epicentro no Chile
Fonte: Uol Notícias

³ Extraído do site UOL Notícias de 01 mar. 2010.

O **terremoto em 27 de fevereiro** teve 03 (três) minutos de duração e aconteceu às 3h26 (horário local, mesmo horário de Brasília) e sacudiu **prédios em Santiago**, a 325 km do **epicentro**. O Aeroporto Internacional de **Santiago** foi fechado por tempo indeterminado. Telefone, água, gás, energia elétrica e internet foram afetados nos locais próximos ao **epicentro**.

A **tsunami** provocada pelo **terremoto** atingiu, principalmente, a **Ilha Robinson Crusóé**, perto de Valparaíso e o entorno da cidade de Concepción. Na Ilha de Páscoa, costa **chilena**, os moradores foram retirados de suas casas pelo risco de **novo tsunami**: prédios caíram.

As perdas provocadas pelo terremoto de 27 de fevereiro no Chile somam pelo menos US\$ 30 bilhões, segundo o Governo do país, montante equivalente a 17% do Produto Interno Bruto (PIB) local.⁴ (Fonte:G1 e Globo.com)



Figura 2: Prédios destruídos no Chile
Fonte: G1



Figura 3: Prédios destruídos no Chile
Fonte: Globo.com

⁴ Extraído dos sites G1e Globo.com de 02 mar. 2010.

2. Viagem de observação e ajuda humanitária

Em 11 mar. 2010, às 23h15, o grupo de observação e ajuda humanitária, chegou ao Aeroporto Internacional de Santiago, que estava parcialmente interditado, e devido a isto o desembarque se deu em tendas, pois a estrutura do aeroporto estava afetada por causa do terremoto.



Figura 4: Aeroporto Santiago
Fonte: o autor

A capital, Santiago, teve várias residências e prédios afetados pelo terremoto porém em menor proporção que as cidades do Sul e faixa litorânea do País, que foram devastadas não só pelos terremotos mas também pelo maremoto (tsunami).



Figura 5: Casas destruídas em Concepción
Fonte: o autor

Pelas estradas, o que se verificava era destruição em pontes, viadutos e danos nas pistas, fatos que acarretavam vários desvios e congestionamentos no tráfego local e regional.



Figura 6: Estradas e viadutos destruídos em Concepción
Fonte: o autor

Concepción, cidade próxima do epicentro, uma vez que este se originou no mar, foi a região mais castigada pelo abalo sísmico e tsunami. Ali houve mortes, destruição de casas, prédios, pontes, ruas, viadutos, silos, comércios, além de deixar a área praticamente isolada, dada a ausência de infraestrutura básica, principalmente com a falta de água, esgoto, luz e comunicações. Isso acarretou problemas de saúde e segurança públicas, visto que, com o tsunami, as áreas afetadas ficaram sem condições básicas de higiene e limpeza, havendo muita sujeira na via pública, no interior de comércio e residências, com a agravante de não haver água para limpar, estando a população suscetível aos mais diversos tipos de doenças.



Figura 7: Casas destruídas em Talcahuano
Fonte: o autor



Figura 8: Casas e ruas destruídas em Concepción
Fonte: o autor

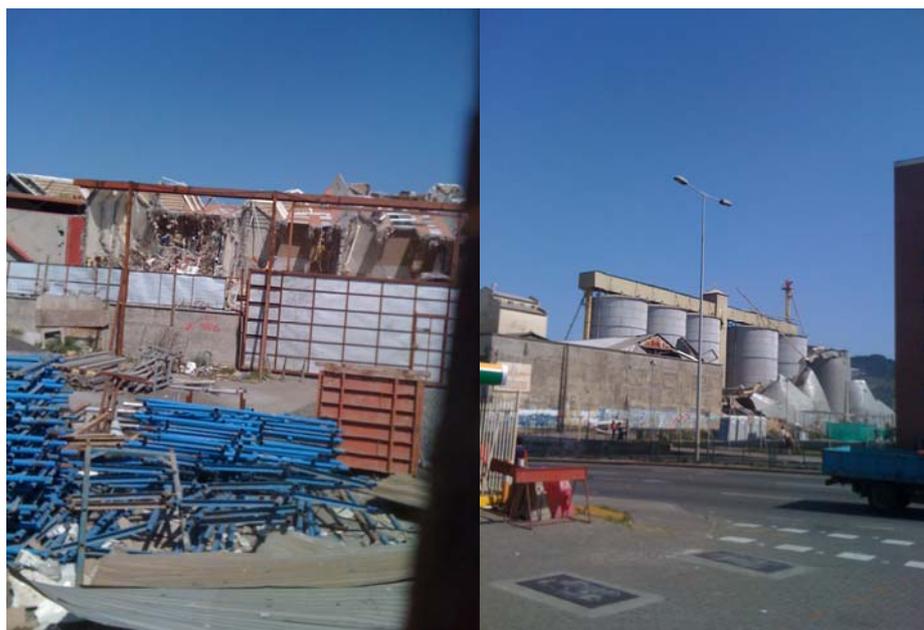


Figura 9: Prédios e silos destruídos em Concepción
Fonte: o autor

O maior problema da população foi a falta de água, visto que com o terremoto foram rompidas as redes de distribuição e essa comunidade já se encontrava há mais de 15 dias sem água. Observavam-se as dificuldades das pessoas em busca da água potável, que muitas vezes tinham que se deslocar em áreas afastadas de suas residências, carregando galões e baldes para adquirirem o mínimo necessário para a subsistência. Os pontos de distribuição localizavam-se na própria rua, através de caminhões pipa, pelo Corpo de Bombeiros, pelo Exército,

através de minas de água em locais privados e que eram armazenados em bombonas ou até em piscinas plásticas no meio da rua.



Figura 10: População pegando água em Concepción
Fonte: o autor



Figura 11: Sujeira e improvisação por causa da falta d'água em Talcahuano
Fonte: o autor

No dia 13 mar. 2010, às 00h19, percebeu-se um tremor de terra, na cidade de Concepción, que se deu numa magnitude de 5,2 na escala Richter. Não houve vítimas nos 05 tremores que se sucederam naquela noite.

3. Medidas de emergência adotadas pelo governo chileno

Ao chegar ao país, já no aeroporto, percebia-se toda a preocupação do governo chileno quanto às medidas emergenciais que foram adotadas, uma vez que foram montadas tendas na pista do aeroporto de Santiago, onde eram feitos o embarque e desembarque de passageiros e todos procedimentos de aduana e controle de entrada de estrangeiros. Estas tendas foram montadas, provisoriamente, devido a problemas na estrutura do aeroporto, demonstrando claramente a situação emergencial em que se encontrava o Chile.



Figura 12: Tendas montadas no aeroporto de Santiago
Fonte: o autor

Nas estradas, verificava-se a presença constante do Exército e dos Carabineros do Chile, que ali se encontravam para promover a manutenção da ordem e da segurança da população.

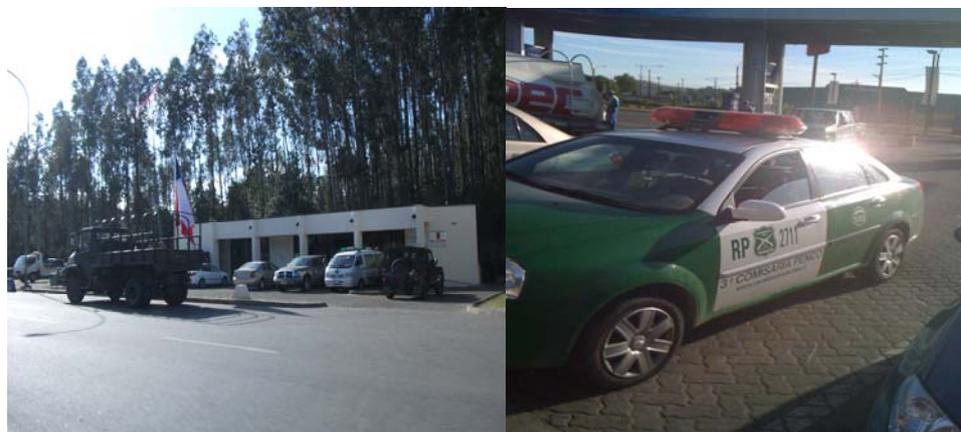


Figura 13: Exército chileno e Carabineros patrulhando as estradas
Fonte: o autor

Algumas medidas emergenciais foram tomadas pelo governo chileno para procurar manter a ordem pública e promover os socorros necessários à população envolvida. Constatavam-se as seguintes medidas:

- declaração de zona de catástrofe para as regiões de Maule e Bío Bío, onde está Concepción, segunda maior cidade do país e uma das mais atingidas pelo tremor;
- racionamento de água na cidade de Concepción, visto que a cidade estava com o fornecimento totalmente comprometido;
- a Força Aérea do Chile levou suprimentos para as áreas mais afetadas e os militares assumiram a liderança da distribuição, sendo que os produtos básicos eram entregues de graça;
- toque de recolher foi determinado para as duas regiões do terremoto no Chile, sendo o Exército enviado à Concepción para ajudar a polícia local, depois que o comércio da cidade foi alvo de saques. Exemplo disto foi quando o grupo procurou o Shopping Falabela, às 19 horas do dia 12 mar. 2010 e este já se encontrava fechado devido ao toque de “Queda”;
- presenciava-se o empenho das Instituições públicas governamentais, tais como Polícia, Corpo de Bombeiros, Exército e ambulâncias no auxílio das vítimas, na distribuição de água e alimentos, bem como à frente do controle efetivo das cidades atingidas pela catástrofe.



Figura 14: Exército e bombeiros atendendo a população em Concepción
Fonte: o autor



Figura 15: Polícia controlando distribuição de alimentos em Concepción
Fonte: o autor

Observou-se, também, um clima de total comoção social, no entanto, verificava-se, claramente, o sentimento nacionalista e de solidariedade, sendo que presenciavam-se inúmeras bandeiras do Chile hasteadas nas residências. Palavras de ordens positivas, tais como “Fuerza Chile”, “Arriba Chile”, eram escritas em muros, outdoors, veículos, propagandas de televisão, revistas e jornais, exaltando sempre a força do povo chileno e a capacidade em superar tal tragédia. A população era constantemente informada, pelos meios de comunicações, dos procedimentos que deveriam adotar e se proteger em caso de novo tremor de terra.

Um fato que chamou a atenção do grupo, foi na cidade de Concepción, que estava com problemas de falta de água, e havia um terreno na sede da igreja Congregación Cristiana en Chile, no bairro San José, onde foi encontrada água de mina, com uma vazão de 20.000 litros/dia. Devido à emergência, seus dirigentes a liberaram, gratuitamente, para que toda comunidade local fosse buscar água em seu lote, suprimindo, momentaneamente, essa necessidade básica. Fatos como este deixaram claro o sentimento de humanidade e solidariedade que tomou conta da população chilena nesse período de dificuldades.



Figura 16: Comunidade reunida e casas com bandeiras hasteadas em Concepción
Fonte: o autor



Figura 17: População pegando água na sede da Congregación Cristiana em Chile na cidade de Concepción e veículos com dizeres positivos em seus vidros
Fonte: o autor

Conclusão

Diante de tudo o que foi observado, pode-se concluir que apesar de o Homem possuir a inteligência e os recursos tecnológicos a sua disposição, ainda não é possível controlar, com total certeza, a força da natureza e, no caso do Chile, não se conseguiu sequer prever com antecedência necessária o terremoto e o tsunami que devastaram o país. Ficou claro que se deve respeitar e conhecer melhor a natureza, porém não se pode querer domá-la, pois o Homem é limitado e falível em seu julgamento, fato este comprovado no anúncio equivocado do Ministério da Marinha do Chile, no dia dos fatos, visto que no mesmo momento que anunciava de que não haveria risco de tsunami, o maremoto estava ocorrendo, simultaneamente, na região de Talcahuano e Concepción.

No entanto, conclui-se também que o Ser Humano tem a capacidade de se recuperar de grandes tragédias, utilizando para isso o sentimento de humanização e solidariedade, procurando o auxílio mútuo e a irmandade social.

No caso específico do Chile, apesar de ser um local de economia estável e bem organizada, pode-se verificar a urgência de apoio financeiro para ajudar na reconstrução do país uma vez que as necessidades básicas, como água, alimento, energia elétrica e comunicações estavam sendo supridas, pouco a pouco, pelo próprio governo. No entanto, o que as pessoas perderam em bens materiais, como suas casas, seus comércios e até seu trabalho, depende de injeção de verbas para que possa haver a recuperação gradativa.

Cabe lembrar que o Chile não está livre de outros abalos sísmicos e nem de maremotos, dada sua posição geográfica, por isto mesmo deve se preparar para outros fatos como o de 27 fev. 2010, o qual somente não se transformou numa catástrofe de proporções maiores porque o país aprendeu com seus eventos anteriores; porém, mesmo diante dessas experiências foi surpreendido por um abalo de tão alta magnitude com as conseqüências já sabidas.

Para nós, ficou a lição de que qualquer país do mundo deve estar preparado e ter programas específicos de defesa e emergência, primeiramente para se prevenir contra qualquer tipo de tragédia, natural ou provocada pelo próprio Homem, além de desenvolver ações conjuntas e coordenadas para agir quando a situação assim o exigir, seja no âmbito nacional ou de auxílio humanitário internacional.

Como ponto de observação, tem-se que ressaltar que o governo de cada país deverá organizar planos e medidas envolvendo, não só órgãos públicos, mas o engajamento de toda a população a fim de desenvolver a política e cultura prevencionista e de pronto atendimento, em casos emergenciais.

E por fim, que o sentimento de Solidariedade Humana seja, sempre, a grande tônica para podermos atender e socorrer, a qualquer pessoa, independentemente de sexo, cor da pele, nacionalidade, língua, camada social ou religião.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASA-REVELA-O-MAPA-DA-DISTRIBUICAO-DA-FORCA-DO-TERREMOTO-NO-CHILE Disponível em: <http://eternosaprendizes.com/2010/03/02/nasa-revela-o-mapa-da-distribuicao-da-forca-do-terremoto-no-chile>. Acesso em 18 mar. 2010.

PERDAS PROVOCADAS PELO TERREMOTO DE 27 DE FEVEREIRO NO CHILE SOMAM PELO MENOS US\$ 30 BILHÕES. Disponível em:> G1e Globo.com. de 02 mar. 2010. Acesso em 18 mar. 2010.

TERREMOTO NO CHILE. Disponível em: [www.UOL Notícias](http://www.UOL.com.br), de 01 mar. 2010. Acesso em 18 mar. 2010.